

IMPRESSA YTUANA

Periodico imparcial, noticioso e litterario

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
Por seis mezes 5\$000

Pagamento adiantado

EDITOR GERENTE, LEÃO MENDES

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

As assignaturas começam em qualquer tempo e terminão em Junho e Dezembro.

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
Por seis mezes 5\$000

Pagamento adiantado

Typographia e escriptorio, rua do Commercio n. 28 B.

ANNO VIII

Ytu, 3 de Dezembro de 1882

N. 343.

PHASES DA LUA

- ☾ Ming. a 2 as 0 h. 3' 52" t.
- ☽ Nova a 10 as 0 h. 45' 4" t.
- ☾ Cresc. a 17 as 1 h. 46' 48" t.
- ☽ Cheia a 24 as 0 h. 43' 34" t.

Dezembro em 31 dias

Sexa	1	8	15	22	29	
Sabado	2	9	16	23	30	
Domingo	3	10	17	24	31	
Segunda	4	11	18	25		
Terça	5	12	19	26		
Quarta	6	13	20	27		
Quinta	7	14	21	28		

8 + da I. C. 25 + N. do Sr.

Este mez promette ser de muito calor, com chuvas durante uns quatro ou cinco dias.

AOS SRS. ASSIGNANTES

Mais uma vez rogamos aos senhores assignantes que ainda não baptiszerão a importancia de suas assignaturas o obsequio de mandar baptisfar no escriptorio desta folha. Aos srs. assignantes de fóra, pedimos o obsequio nos remetterem pelo correio, de luzindo a despesa com a remessa.

A empresa conta ser tomado em consideração o seu justo pedido, visto serem esses os unicos recursos com que conta.

IMPRESSA YTUANA

Já se movem

Graças a Deus, Os Srs. Fazendeiros já se movem, segundo o que os jornaes, forão criadas em duas localidades comícios, clubs, ou associações agricolas, para tratarem primeiro de tudo dos meios que garantão a segurança das propriedades e das vias.

Toda a imprensa tem unanimemente clamado contra a inercia dos lavradores, e lastimado o isolamento em que vivem, que é uma das causas principaes do atrasamento da industria, e sobretudo do acobramento pelos impostos que forão lançados progressivamente, porque o grande Camello tem suportado as cargas, sem revoltar-se, e cujo limite tem sido incalculavel, visto que o paciente suporta.

É por isso que vimos aliviar-se successivamente 2 por cento nos direitos de exportação, e augmentar-se 10 nos de importação, que recahe mais pesadamente sobre a lavoura, não só pelo encarecimento dos preços dos objectos que necessita comprar da importação e pelo augmento de direitos nos paizes consumidores, por justa represalia. De modo que a protecção redundou em maior exame! Tão acostumados estão a carregar o pobre camello.

Conhecemos o acanhamento da maioria dos nossos Lavradores, e por isso a dificuldade que se encontra em todas as localidades para reunil-os; não os sensuramos pelo que deixarão de fazer, até começar a grande questão da emancipação, ou transformação do trabalho.

Desde que foi votada a Lei de 28 de Setembro de 1871, devião comprehender que a solução dos variados problemas que se prendam a execução não devia ser deixada a mãos estranhas, e excedendo o limite das forças individuais tornava-se necessaria, imprescindivel a união de todos, e o quesó pode realizar-se por meio das associações, aliás necessarias em todas as épocas, e circumstancias em que se achar a lavoura.

Uma unica desculpa encontramos para os Senhores Fazendeiros do interior, e é a inercia dos grandes Fazendeiros capitalistas que residem na Capital da Provincia, que nem ao menos tem tratado de restaurar e continuar a antiga Sociedade Auxiliadora da Agricultura, Commercio e Artes, creada e instalada na Capital em 19 de Março de 1852, com Estatutos, e cujo fim era promover por todos os meios o apanhamento da agricultura, das artes, dos officios, do Commercio e da colonisação da provincia; com um desenvolvimento largo.

Esta sociedade funcionou até 1856, fundou um jornal, o «Industrial Paulistano», que devia ser pu-

blicado mensalmente em folhetos, conseguindo que sahisses dous abrangendo o anno.

Não foi dissolvida. Os trabalhos legislativos em que se occuparão diversos membros, a retirada de outros para fóra da Provincia como foi do Sr. General Beaurepaire Rohan, e a morte de alguns, occasionou pezar sobre muito poucos todos os trabalhos da Sociedade, que por isso cahio em inanição.

Achão-se vivos, e quasi todos residentes na Capital, não menos de 17 Socios fundadores inclusive um Membro do ultimo Directorio, o Thezoureiro que era o Exmo. Sr. Luiz Antonio de Souza Barros, e também achão-se vivos em diversas localidades muitos socios correspondentes.

Um dos Socios correspondentes tem feito diversas tentativas perante Fazendeiros e Socios residentes na Capital, para a restauração ou continuação da Sociedade, sem conseguir adhesão; a pouco novamente entendido-se com outros Cavalheiros e Fazendeiros muito importantes, lembrando que alem da necessidade da Associação, cumpre que não se perca no pó do tempo o facto de ter sido iniciada na provincia a trinta annos.

Nutre fundada esperanza de que os mencionados cavalheiros hão de acolher a idéa, e fazer esforços para a restauração da Sociedade.

Se assim não acontecer ficão desculpado os Lavradores do interior, pela relutancia que tem apresentado a criação dos Comícios: ficando tudo a cargo da Divina Providencia.

Os nossos impostos e os vinhos Francezes

Sob este titulo publicou o «Correio Paulistano» um trecho do Economiste Francaes, a proposito da elevação dos direitos de importação, e onde se lê o seguinte a respeito dos vinhos francezes.

«Os consumidores brasileiros suportão as consequencias d'este estado de cousas sob a forma de productos falsificados substituidos aos vinhos de França ao Vermouth da Italia, aos absinthos Suisos etc.

A industria brasileira está muito adiantada no que se refere a essas

substituições, mas a saúde publica também muito sofre, podendo o mesmo dizer-se relativamente as finanças do Estado calcula-se em 4:500:000 fr. (cerca de 1:800.000.000) por anno a diminuição dos direitos sobre os vinhos depois que são estes falsificados no Rio de Janeiro. A elevação dos direitos augmenta o seu preço a custa do thesouro; eis tudo».

Cumpre protestarmos energicamente contra aquelle injurioso e falso juizo, e dizer a verdade inteira aos nossos Concidadãos.

Se não fosse a preferencia, que geralmente dão aos productos da industria estrangeira, não nos tratavão por aquella maneira.

Parecia incrível, se infelizmente não fosse certo, que até realizar-se a exposição no Rio de Janeiro dos productos da industria brasileira, não era sabido, nem mesmo por habitantes da Corte, que a muito tempo possuimos fabricas de licores que rivalisão com os mais perfeitos estrangeiros, mas que os fabricantes não tinham a liberdade de vender, se não sob os rotulos e cascos de iguaes productos estrangeiros!

Os chamados importadores comprão, já se sabe pelos preços que impoem, aquelles nossos productos, que são postos em ca cos e com rotulos estrangeiros, e assim vendidos nos proprios districts onde se achão as fabricas, e exportados para as Provincias etc.

Foi na exposição que ficou conhecido um vinho branco considerado superior, que tinha sido vendido até aquella época como producto estrangeiro, sendo aliás de fabricantes nacionaes que o fazem da sevada.

O mesmo acontece a não poucos annos com o vinho nacional fabricado com a uva americana, e em quantidade já muito consideravel nesta Provincia, na de Minas e outras.

Os importadores estrangeiros comprão quasi todo o vinho, beneficião confeitando com drogas, e mesmo com certos vinhos; e baptisando com diversos nomes qualidades, e procedencias, vendem por atacado ao commercio das mesmas Provincias produtoras!

Não é a industria nacional que falsifica vinho francezes como erroneamente disse o Economiste, e nem é esse o motivo da deminuição da importação d'aquelles vinhos, e sim a concorrência dos productos nacionaes tão ou mais perfeitos, que figurão como estrangeiros para terem boa extracção...

Esta é a verdade embora muito nos pese externar.

Mas ainda que no Rio de Janeiro hajao fabricas de vinhos e licores artificiaes, não podia o Economiste Francaes atirarnos a primeira pe ra, a vista do que vimos publicado este anno em folhas francezas; tomaremos para mostra a seguinte analyse

feita no laboratório municipal de Pa...

De 437 amostras de vinhos 78 fo...

Alem d'isto deve estar na memoria...

O resultado foi encontrarem os vi...

Vê-se por tanto que é lá na Fran...

E nem é possível ser exercida no...

E os apositos cultivadores de cafe...

E podemos asseverar que a cultura...

Chamamos a atenção dos Srs. Fa...

NOTAS HISTORICAS

Fundação de Ytú

III

O SEMINARIO DO PADRE CAMPOS

(Continuação do n. 342)

O finado Padre José de Campos La...

constando de um sobrado apropriado...

O Ir. Joaquim Francisco do Livram...

Os meninos, quando saíam em cor...

O Seminario do Padre Campos (li...

Durante esses annos teve o semin...

A capella conservou-se por mais d...

Deposada a Irmandade desses ob...

O P. Campos em seu testamento de...

Em consequencia do que em 25 de...

nella, annexo a qual se edifica o n...

(Continua)

SENHA JURIDICA

Prestação de contas da irmandade dos Passos.

As contas apresentadas e que se a...

Examinando a despesa vê-se que de...

Na confecção das contas e discrim...

Este deficit foram sempre supridos...

Ytu 22 de Novembro de 1882 - Vil...

GAZETILHA

Festa de N. S. da Conceição. - Terá lugar no dia 8 do corrente...

Pregando ao Evangelho o Rev. P. M. Sabbatini.

A tarde procissão serena que pra...

A procissão percorrerá as seguintes...

Tocará na festa a orchestra e a bar...

O encarregado da festa como n...

Dous de Dezembro

pletou hontem 57 annos Sua Magestade o Imperador, o Senhor D. Pedro II.

Almanak Laemmert

cha-se concluido o trabalho deste m...

Empreguemos todos os esforços e f...

Os apauahados que submetemos a c...

Eleitores e Camara Municipal.

Foro: Juizes de Paz, de Direito, M...

Policia: Delegacia e Subdelegacia.

Instrução: Inspeção, Professores...

Banda e Professores de Musica.

Medicos e Pharmaceuticos.

Fabricas: de beneficiar arroz, de...

Officios e Profissões: Açougues, A...

Barbeiros, Confeitarias, Colcho...

Carpinteiros, Dentistas, Ferreiros...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...

Carroceiros, Carros de aluguel, C...